



Opção Definitiva

SUMÁRIO

OPÇÃO DEFINITIVA

1. Nossos documentos da Fraternidade dizem que	05
2. De onde surge a Opção Definitiva	06
3. Implicações após a tomada de decisão	06
4. Perseverança na Fraternidade e Critérios para fazer a Opção Definitiva ...	06
5. Revisão e renovação da Opção Definitiva	08
6. Orientações para o discernimento para opção definitiva	08
7. Encontros para preparar a Opção Definitiva	09
<i>1. Reflexão para preparar a Opção Definitiva</i> “O sim de Maria”	10
<i>2. Reflexão para preparar a Opção Definitiva</i> (processo de conversão)	11
<i>3. Reflexão para preparar a Opção Definitiva</i> (Reconhecer Jesus)	12



OPÇÃO DEFINITIVA



1. Nossos documentos da Fraternidade dizem que:

+ A Opção Definitiva significa um passo a mais no processo vocacional pessoal e um sinal de fidelidade e comprometimento para a toda a fraternidade.

+A Opção Definitiva é um passo no crescimento pessoal. Dado o risco de estagnação pessoal e comunitário, essa opção permite um maior envolvimento.

+A Opção Definitiva para a Fraternidade não é apenas uma eleição de organização com a qual sintonizamos, mas adquire uma dimensão sacramental para nós. Tendo em mente que nosso modelo passa por pertencer à pequena comunidade, esse passo é a concretização de uma opção que foi tomada no Batismo e renovada na Confirmação e no passo para a Comunidade.

+A Opção Definitiva para a comunidade não é apenas uma mera escolha de uma organização com a qual sintonizamos, mas torna-se uma espécie de sacramento onde a pessoa compromete-se a seguir Jesus na Igreja Universal da Fraternidade das Escolas Pias.

+É uma opção vocacional, não por nossos méritos, mas porque nos sentimos chamados a dar esse passo agora. Nós não fazemos porque somos melhores ou porque a Fraternidade é sempre uma maravilha, mas porque acreditamos que Deus realmente está presente na Fraternidade; que o Espírito nos encorajará a seguir Jesus no estilo de Calasanz a partir do impulso e referência da Comunidade. E isso é algo grande, algo maravilhoso, então vale a pena optar e renová-lo mil vezes.

+ Em resumo, a Opção Definitiva consiste em dizer sim para sempre ao seguimento de Jesus, do modelo comunitário da Fraternidade das Escolas Pias e junto com os Escolápios.

+Para a Opção Definitiva é preciso estar consciente de que só existe o Senhor Jesus e Ele é a nossa única opção absoluta. Somente n'Ele colocamos nossa confiança.

2. De onde surge a opção definitiva:

a) Da experiência nas comunidades. A Opção Definitiva é posta após um período de experiência na Fraternidade de pelo menos dois anos.

b) De um discernimento sempre presente. Após o Catecumenato, a resposta à vocação é dada pela fidelidade que implica toda a vida. Esse discernimento, em definitivo, é feito a partir da experiência da comunidade.

c) Da reelaboração do projeto pessoal. A novidade é a reconstrução do projeto pessoal para que seja uma resposta ao chamado de Deus de cada um, desde a pertença definitiva à Fraternidade nas diferentes esferas da vida (trabalho, afetividade, vocação...)

É fundamental saber claramente com quem podemos contar para sonhar juntos e garantir a continuidade das opções, compromissos atuais e aqueles que poderiam ser adotados no futuro.



3. Implicações após a tomada de decisão

A Opção Definitiva é um critério para confiar ministérios ou comissões de responsabilidade. Os membros do Conselho da Fraternidade Local e Provincial deverão ter a opção definitiva.

Todos os membros da Fraternidade dão continuidade às pequenas comunidades e aos projetos. *No entanto, são os membros da Opção Definitiva que asseguram, fundamentalmente, o apoio definitivo às futuras linhas e aos novos projetos marcados, mesmo que sejam elaborados, conhecidos e trabalhados por todos.*



4. Perseverança na Fraternidade e Critérios para fazer a opção definitiva

Após uma etapa inicial de pertença à Fraternidade, com uma Promessa temporal que deverá ser renovada cada ano de forma pública diante da Fraternidade. Transcorrida essa etapa inicial, de no mínimo três (3) anos, cada pessoa poderá realizar a Opção Definitiva pela Fraternidade. Essa opção exige um discernimento especial e precisa do consentimento da

comunidade de referência e do Conselho da Fraternidade. Na Opção Definitiva, descobrimos uma dimensão sacramental em que cada pessoa dá um sim definido ao seguimento de Jesus, dentro da Igreja, da Fraternidade e junto com os Escolápios.

Isso exige um discernimento sério, pessoal e comunitário de acordo com o seguinte itinerário:

- a. Os membros da Fraternidade que têm um mínimo de dois anos podem fazer a opção definitiva.
- b. O projeto pessoal é reformulado e compartilhado na pequena comunidade. É interessante, neste momento, ir a algum outro membro próximo da Fraternidade para um diálogo. Alguns meses antes da data agendada, uma revisão da situação pessoal em relação à finalidade é feita em cada comunidade. Cada comunidade comunica com o Conselho local, através de seu animador ou animadora, com total discrição, as pessoas que acreditam que podem fazer essa opção.
- c. Ser voluntário.
- d. Ter participação assídua nos encontros semanais da fraternidade
- e. O Conselho Local dá sua aprovação a cada Opção Definitiva, depois de falar com as pessoas interessadas, seus conselheiros ou madrinhas, com as comunidades...
- f. Durante esse processo, o conselho local está interessado em seu projeto de vida, bem como, sua disponibilidade para cada um dos projetos da Fraternidade.
- g. Se uma pessoa permanece mais de sete anos na Fraternidade sem escolher definitivamente, ele irá rever junto com sua comunidade, o Conselho Local e seu conselheiro, seu processo e os motivos da sua situação. Em seguida, um processo de acompanhamento será estabelecido até que possa definitivamente sair, deixar a comunidade ou ser vinculado de outra forma.
- h. Em uma celebração da Fraternidade Provincial, essa opção é registrada por escrito. Existe um modelo básico que recolhe o fundamental e pode expandir o que cada um considera adequado: “O abaixo-assinado dá um sim definitivo à comunidade para o seguimento de Jesus e para a construção do Reino, em sua Igreja, juntamente

com os Escolápios, e compromete-se a assumir em sua vida o projeto dessa Fraternidade”. Esse documento, assinado pelo interessado, será arquivado pelo Conselho Provincial.

Importante: Os religiosos escolápios fizeram sua última opção com votos solenes. Na medida em que a Ordem se compromete com a Fraternidade, eles assumem essa Opção Definitiva. Não é possível, portanto, fazer essa opção novamente, embora a expressem de alguma forma dentro da Fraternidade.



5. Revisão e renovação da opção definitiva

Nos momentos em que houver novas opções definitivas ou em algum retiro, celebração da Páscoa ou São José de Calasanz, aqueles que fizeram sua Opção Definitiva voltarão a renová-la.



6. Orientações para o discernimento para opção definitiva

1. O conselho Informará sobre a Opção Definitiva, seu significado, o prazo, o itinerário, perguntando a quem quer iniciar o processo para se preparar para isso.
2. A condição é levar três anos na Fraternidade após ter feito a primeira promessa para preencher os documentos.
3. Atualizar o projeto pessoal e compartilhá-lo na pequena comunidade.
4. Prestar especial atenção à oração durante o ano e, talvez, uma leitura proposta pelo Conselho.
5. Ter uma entrevista com um membro do Conselho, pensar em alguma proposta do Conselho, se for apropriado.
6. Escrever uma carta oficial pedindo para fazer opção definitiva.
7. O Conselho responde aceitando ou não.
8. Na Eucaristia, após a homilia, a promessa é feita (existe um modelo) e um símbolo é dado.
9. É necessário ter um registro das pessoas que estão fazendo essa

opção definitiva.

10. Participar do encontro com todos que farão a opção definitiva.



7. Encontros para preparar a opção definitiva

Motivação: Esse processo de reflexão pode ser considerado uma oportunidade para analisar como estamos propondo, individualmente, mas também como discernimento comunitário, nossa própria vida. A própria passagem da vida nos colocou em situações em que tivemos que escolher uma opção. Basicamente, essas escolhas e a forma como foram configuradas são parte de nossas próprias idiossincrasias, fazem parte do nosso ser, um ser em construção permanente. E, nessa construção permanente, é onde Deus pede para colocar suas pedras, Ele nos colocou, Ele levanta e Ele colocará seus próprios caminhos, suas próprias escolhas. A Opção Definitiva entraria aqui como uma dessas escolhas, como uma dessas concreções que nos individualiza e que não deixa de ser uma oportunidade em que Deus nos pede para definir, pensar em nós mesmos e buscar com Ele o caminho e a vida. E não uma estrada e uma vida em geral, mas uma maneira concreta de caminhar, uma série de passos que nos levam ao Reino. Portanto, podemos considerar uma reflexão que olha para o nosso passado, que reúne o presente e os sonhos, acima de todos os sonhos, com um caminho para percorrer.

Para fazermos esse processo preparamos quatro encontros específicos para tratar do tema da opção definitiva, com fundamentação bíblica, onde somos chamados a dizer sim ao projeto de Deus, em seguida passar por um profundo processo de conversão pessoal e comunitário para reconhecermos verdadeiramente o Senhor como nosso Salvador e senhor de nossas vidas. A partir daí, nos resta a decisão de caminhar com Ele para irmos abrindo novos caminhos aqui ou acolá. O lugar não importa, importa servir.

Que possamos, ao longo dessas reflexões, tomar a decisão certa, que nos fará felizes e autênticos seguidores de Cristo com o Carisma Calasâncio.

Após os estudos dos temas, temos outros momentos de partilha, oração, que ajudarão no processo de discernimento.

1. Reflexão para preparar a Opção Definitiva

Texto bíblico: Lucas 1, 26-38 “O sim de Maria”

Chave pessoal

Primeiro, é um passo importante no crescimento pessoal. A abordagem da Opção Definitiva é um incentivo para continuar trabalhando, formando, exigindo. Dado o risco sempre presente de estagnação pessoal e comunitária, uma Opção Definitiva pode ser um passo importante que possibilita uma dinâmica mais envolvente, já que Ele nos pede para nos enfrentar completamente, atingindo as profundezas de nossa pessoa, nossos medos e ilusões. Também é bom considerar como a OD nos encorajou a entrar em uma dinâmica de maior envolvimento com a Comunidade, ter que aprofundar aspectos de identidade, tais como membros mínimos, documentos, sonhos e projetos comunitários, entrada de novos membros, tomando decisões importantes e, em um sentido amplo, a vida da Comunidade. Além disso, vencer e rezar por momentos de tensão, incerteza, dúvidas, medos; posicionar-se de forma especial diante de novas necessidades e projetos da comunidade... Em suma, sempre orientado para olhar para o futuro e ter usado nossa liberdade em uma opção, nos permite aproveitar os avanços, a visão de volta, mas apenas para ganhar impulso e aprender com os erros do passado e, sim, sempre olhando mais longe, sempre mais longe.

Experiência Pessoal: Quem é Jesus para mim? O que significa seguir Jesus na minha vida? Precisamos ser amados para viver. O que significa ser amado (a)? Qual tem sido a forma como Deus tem me chamado?

Experiência do Pai: O encontro com Jesus não pode nos deixar indiferente: No que Ele mudou em sua vida, tornou-lhe uma pessoa mais humana, mais solidária, mais generosa? É mais feliz? Jesus o/a convida a dar um passo a mais, qual é sua resposta? Como me relaciono com Deus? Tenho colocado obstáculos na oração? Estou ciente do seu Amor, eu me sinto amado e “escolhido”? Em que momentos ou etapas da minha vida tenho sentido acompanhado? Conte sua experiência com Deus, sua história de salvação.

Experiência do irmão: Como eu colaboro com o Reino? De onde eu obtenho força? O que preciso neste momento é libertar-me para poder ir ao encontro dos que mais necessitam?

Oração: Deus Pai e Mãe, o senhor me escolheu um dia para ser indispensável na construção do seu Reino. Hoje eu quero ficar diante do senhor e oferecer-lhe tudo o que a Opção Definitiva vai significar na minha vida. Porque quero dizer sim para sempre, ser um seguidor de Jesus e trabalhar na construção do reino em sua Igreja, escolhendo como companheiros definitivos de viagem para essa tarefa os irmãos que Deus me dá através da Fraternidade Escolápia.



2. Reflexão para preparar a Opção Definitiva

Texto bíblico: Lucas 19, 1-10 (*processo de conversão*)

Chave comunitária

É fundamental saber claramente quem somos, com quem podemos contar para que possamos sonhar juntos e garantir a continuidade das opções. Especialmente importante para dar continuidade aos compromissos atuais e aqueles que poderiam ser adotados no futuro. Também ajuda a avançar e a crescer a comunidade inteira, não através do aumento de pessoas, nem através de novos projetos, mas através do progresso no nível e na maturidade das decisões. Ao fazer o processo de discernimento para a opção definitiva, você também pode dizer que estamos crescendo. Essa é uma forma de desenvolvimento comunitário que é muito importante na Comunidade. O próprio fato de ser “para sempre” nos motiva a discernir as chaves para o futuro da realidade que vamos construir e de que certamente seremos parte. É um tremendo incentivo para viver com entusiasmo e personalizar tudo o que estamos fazendo juntos. Outra seção é o modelo da Igreja para a qual estamos comprometidos. A opção final sugere que o modelo da Igreja que entendemos como mais rico e que queremos capacitar e que nos traz vida é o das pequenas comunidades.

Para refletir: Por que escolho esse modelo de Igreja? O que isso me favorece? Em que aspectos me incomoda? Em que aspectos me dá paz? Sinto-me apoiado na comunidade? Deixo-me sonhar com a comunidade?

Um adjetivo que permeia nosso tipo de comunidades é ter um carisma escolápio. Tentando trabalhar para o Reino com a visão de Calasanz. Talvez para muitos de nós seja algo natural, e isso nos justifica muito no que fazemos e por que o fazemos. O que entendo pelo carisma escolápio? Eu vejo isso como uma tarefa concreta ou como uma maneira de entender o mundo da educação dos pequeninos (ante dos homens e diante de Deus)? O que o carisma escolápio me traz? O que posso contribuir?

Oração: Mateus 13, 44: “O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo”.



3. Reflexão para preparar a Opção Definitiva

Texto bíblico: Lucas 24, 13-35 (Reconhecer Jesus)

Chave eclesial

Um ponto importante na opção final é a opção que é feita caminhando junto com os escolápios, em direção a uma Ordem que acomoda uma dupla vocação religiosa e leiga. Talvez sem ser muito consciente disso, a Opção Definitiva é a figura mais importante de seriedade e maturidade que enfrenta o resto da Igreja e especialmente no que diz respeito à Ordem Escolápia. Em um contexto em que a vocação cristã leiga, ainda na fase de maturação, é vista com alguma suspeita devido à sua fragmentação, inconstância, instabilidade, a Opção Definitiva rapidamente dissipa todo esse nevoeiro e nos permite relacionar-nos de maneira adulta. Não vamos dizer nada ao incluir a opção de “com os escolápios”. Isso nos permite fazer propostas sérias para o futuro na jornada conjunta. E as mais curiosas propostas são tomadas em consideração pelo apoio humano que as apoia. Nem deve esquecer que a Opção Definitiva tem um sinal e um profetismo num momento de deserção e incerteza eclesial sobre o futuro.

Quando as nuvens de incredulidade são mentirosas, o reducionismo da militância, as visões subjetivistas, a rejeição de elementos institucionais, a Opção Definitiva adquire um valor incalculável e um indicador da fé profunda e esperança que experimentamos.

A Opção Definitiva é uma aposta para o futuro. É uma escolha que se reflete em nosso projeto pessoal e que, de uma forma ou de outra, tem que o configurar, abri-lo e aprimorá-lo. Não prejudicaria uma revisão do projeto pessoal, em suas linhas gerais e sua concretude de curto prazo. A comunidade deveria discutir isso em pelo menos dois aspectos:

Abertura do projeto pessoal às necessidades que surgem no vento do Espírito. Compreendo o projeto como uma manifestação do plano de Deus? Eu paro ou cresço? Já sonhei o suficiente?

A opção final é uma oportunidade de sonhar com a Fraternidade que queremos. Se considerarmos como uma simples certificação do que somos, permanecemos sem coração. O valor pedagógico de um passo como esse é o de olhar para o futuro. Estamos construindo Reino de Deus.

Para refletir: O que você espera da Fraternidade de agora em diante? Como você quer contribuir? Que tijolos você vai colocar?

Missão Escolápia. Aqueles que desejam fazer a Opção Definitiva são especialmente convidados a compartilhar com a comunidade o que essa opção significa para eles. Agora, vamos fazer a leitura do evangelho de João 21, 15-19. Vamos rezar colocando o texto na primeira pessoa como se Jesus lhe pedisse diretamente. Você também pode colocar seu nome no lugar de “Pedro” e responder com convicção como ele fez. Ao responder, sinta como você renova internamente sua opção para Jesus.

